

**Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado
Universidad Del Sol**

**A FAMÍLIA NO PROCESSO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO COLÉGIO
ESTADUAL DONA EVA – DIORAMA-GO**

VILMA MOREIRA DA SILVA LIMA

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação da UNADES - Paraguai**. Área de concentração: **Educação**. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período de realização: janeiro/2022 a janeiro/2024

Orientador (a): Prof. Dra. María Elba Medina Barrios

RESUMO

Neste estudo, investigou-se a importância da participação da família no processo de ensino e aprendizagem de alunos com necessidades educacionais especiais, no Colégio Estadual Dona Eva, em Diorama, Goiás. O objetivo foi analisar como o envolvimento dos pais e responsáveis influencia o desempenho acadêmico e a inclusão desses estudantes. A justificativa para esta pesquisa se baseou na necessidade de fortalecer a parceria entre escola e família, promovendo um ambiente mais acolhedor e acessível aos alunos com deficiência. A metodologia adotada foi qualitativa e descritiva, combinando análise documental do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola e entrevistas semiestruturadas com professores, coordenadores pedagógicos e pais. Os resultados indicaram que, apesar da relevância do envolvimento familiar na educação inclusiva, desafios como a falta de comunicação eficaz entre escola e família ainda dificultam a participação ativa dos responsáveis. Constatou-se que estratégias institucionais para engajar os pais precisam ser ampliadas, garantindo um apoio mais efetivo aos alunos com deficiência. Espera-se que este estudo contribua para a formulação de políticas e práticas que incentivem a interação escola-família e fortaleçam a educação inclusiva, assegurando um ensino de qualidade para todos.

Palavras-chave: Educação inclusiva. Participação da família. Ensino e aprendizagem. Educação Especial. Engajamento escolar.

**THE FAMILY IN THE INCLUSIVE EDUCATION PROCESS AT COLÉGIO
ESTADUAL DONA EVA – DIORAMA-GO**

ABSTRACT

This study investigated the importance of family participation in the teaching and learning process of students with special educational needs at Colégio Estadual Dona Eva, in Diorama, Goiás. The objective was to analyze how the involvement of parents and guardians influences the academic performance and inclusion of these students. The justification for this research is based on the need to strengthen the partnership between school and family, promoting a more welcoming and accessible environment for students with disabilities. The methodology adopted was qualitative and descriptive, combining documentary analysis of the school's Political-Pedagogical Project (PPP) and semi-structured interviews with teachers, pedagogical coordinators, and parents. The results indicated that despite the relevance of family involvement in inclusive education, challenges such as the lack of effective communication between school and family still hinder the active participation of guardians. It was found that institutional strategies to engage parents need to be expanded, ensuring more effective support for students with disabilities. It is expected that this study will contribute to the development of policies and practices that encourage school-family interaction and strengthen inclusive education, ensuring quality education for all.

Keywords: Inclusive education. Family participation. Teaching and learning. Special education. School engagement.

LA FAMILIA EN EL PROCESO DE EDUCACIÓN INCLUSIVA EN EL COLÉGIO ESTADUAL DONA EVA – DIORAMA-GO

RESUMEN

Este estudio investigó la importancia de la participación de la familia en el proceso de enseñanza y aprendizaje de estudiantes con necesidades educativas especiales en el Colégio Estadual Dona Eva, en Diorama, Goiás. El objetivo fue analizar cómo la implicación de los padres y tutores influye en el rendimiento académico y la inclusión de estos estudiantes. La justificación de esta investigación se basa en la necesidad de fortalecer la asociación entre la escuela y la familia, promoviendo un entorno más acogedor y accesible para los estudiantes con discapacidad. La metodología adoptada fue cualitativa y descriptiva, combinando el análisis documental del Proyecto Político-Pedagógico (PPP) de la escuela y entrevistas semiestructuradas con profesores, coordinadores pedagógicos y padres. Los resultados indicaron que, a pesar de la relevancia de la implicación familiar en la educación inclusiva, desafíos como la falta de comunicación efectiva entre la escuela y la familia siguen dificultando la participación activa de los tutores. Se constató que es necesario ampliar las estrategias institucionales para involucrar a los padres, garantizando un apoyo más eficaz a los estudiantes con discapacidad. Se espera que este estudio contribuya al desarrollo de políticas y prácticas que fomenten la interacción escuela-familia y fortalezcan la educación inclusiva, garantizando una educación de calidad para todos.

Palabras clave: Educación inclusiva. Participación familiar. Enseñanza y aprendizaje. Educación especial. Compromiso escolar.

INTRODUÇÃO

A família desempenha um papel fundamental no desenvolvimento educacional das crianças, sendo a primeira instituição social na qual os indivíduos estabelecem seus primeiros vínculos e iniciam o processo de aprendizagem. No contexto da educação inclusiva, esse papel se torna ainda mais relevante, pois a interação entre escola e família pode impactar diretamente o sucesso acadêmico e social dos alunos com necessidades

educacionais especiais (MANTOAN, 2003; SASSAKI, 2006). Dessa forma, compreender a dinâmica dessa relação e seu impacto na aprendizagem é essencial para o aprimoramento das práticas pedagógicas inclusivas.

Mantoan (2011) destaca que a educação inclusiva não se limita à presença física dos alunos com deficiência no ambiente escolar, mas requer a criação de condições que permitam seu pleno desenvolvimento acadêmico e social. Nesse sentido, a parceria entre família e escola deve ser fortalecida por meio de um diálogo contínuo e de estratégias que incentivem o envolvimento ativo dos pais no processo educacional.

A inclusão escolar é um processo dinâmico que exige mudanças estruturais e culturais na escola e na sociedade. Conforme Stainback e Stainback (1999), a colaboração entre educadores, famílias e comunidade é um elemento essencial para a consolidação de uma educação verdadeiramente inclusiva. O sucesso desse modelo depende da compreensão de que a diversidade é um fator enriquecedor para o ambiente escolar e não uma barreira para a aprendizagem.

Nesse contexto, a presença familiar na vida escolar dos alunos com necessidades educacionais especiais favorece a superação de desafios e contribui para a construção de um ambiente mais acolhedor e inclusivo. Para Mazzotta (2011), o acompanhamento das atividades escolares pelos pais auxilia no fortalecimento da autonomia dos alunos e na melhoria do desempenho acadêmico, garantindo maior segurança e confiança no aprendizado.

Por outro lado, Torres (2016) ressalta que a efetiva participação da família na educação de alunos com deficiência ainda enfrenta desafios, como a falta de informação sobre direitos educacionais e a escassez de políticas públicas que promovam essa integração. A ausência de um suporte adequado pode resultar em dificuldades de adaptação e impactar negativamente o desenvolvimento acadêmico e social desses estudantes.

Considerando a importância da parceria entre escola e família no contexto da educação inclusiva, esta pesquisa analisou o impacto do envolvimento familiar na aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais no Colégio Estadual Dona Eva, em Diorama, Goiás.

Para a investigação foi adotada uma abordagem qualitativa, fundamentada na análise de entrevistas realizadas com professores, coordenadores pedagógicos e pais de alunos, bem como na revisão documental do Projeto Político-Pedagógico da escola.

Dessa forma, este estudo pretendeu contribuir para a compreensão das práticas inclusivas e do papel das famílias na educação de alunos com deficiência, oferecendo subsídios para a implementação de políticas e estratégias que fortaleçam essa parceria. Ao ampliar o debate sobre a relação entre escola e família, espera-se fomentar a construção de um ambiente escolar mais inclusivo e sensível às necessidades dos estudantes com deficiência, assegurando-lhes condições igualitárias de aprendizado e desenvolvimento

Objetivos

A pesquisa foi guiada pelos seguintes objetivos.

Objetivo Geral:

Analisar a importância do envolvimento da família no aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem de estudantes com necessidades educacionais especiais na instituição educacional Colégio Estadual Dona Eva, localizado em Diorama, Goiás.

Objetivos Específicos:

- Avaliar os benefícios proporcionados aos alunos especiais, visando promover a socialização, através da presença familiar nas atividades escolares;
- Investigar o papel desempenhado pelas famílias no processo de inclusão de alunos com deficiência, analisando suas atitudes e o nível de envolvimento nas atividades educacionais;
- Examinar o conhecimento das famílias sobre os direitos dos alunos com necessidades educativas especiais no que se refere à frequência em escolas de qualidade;
- Avaliar a participação das famílias dos alunos com necessidades especiais no processo de ensino-aprendizagem nas turmas de Ensino Fundamental, no Colégio Estadual Dona Eva em Diorama, Goiás, com foco na frequência e na qualidade de seu engajamento.

Metodologia

A metodologia adotada nesta pesquisa foi cuidadosamente estruturada para proporcionar uma análise aprofundada sobre a participação da família no processo de ensino e aprendizagem de alunos com necessidades educacionais especiais, no Colégio Estadual Dona Eva, localizado em Diorama, Goiás.

A escolha dos métodos seguiu uma abordagem qualitativa e descritiva, permitindo a investigação das percepções e experiências dos sujeitos envolvidos. Segundo Minayo (1993), a pesquisa qualitativa é fundamental para captar a complexidade das interações humanas, especialmente no contexto educacional, onde fatores sociais e emocionais desempenham um papel essencial.

O estudo baseou-se em um delineamento metodológico que combinou pesquisa documental e pesquisa de campo. A pesquisa documental teve como foco a análise do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, com o objetivo de identificar diretrizes institucionais relacionadas à participação da família e sua relação com a inclusão escolar. De acordo com Campoy (2018), a análise documental é uma técnica que permite compreender a organização de instituições a partir de documentos formais, enriquecendo a interpretação dos dados coletados.

A pesquisa de campo foi realizada com a aplicação de entrevistas semiestruturadas a 12 professores, 2 coordenadores pedagógicos e 12 familiares de alunos com necessidades educacionais especiais. Segundo Lakatos e Marconi (2003), a pesquisa de campo permite a obtenção de dados diretos a partir da realidade investigada, favorecendo a compreensão de fenômenos educacionais a partir das perspectivas dos sujeitos envolvidos. As entrevistas foram conduzidas presencialmente, garantindo que os participantes pudessem expressar livremente suas percepções sobre a relação entre escola e família.

Os dados coletados por meio das entrevistas foram submetidos à análise de conteúdo, metodologia que permite identificar categorias e padrões nos discursos dos entrevistados. Minayo (1993) ressalta que a análise de conteúdo é uma ferramenta essencial para a pesquisa qualitativa, pois possibilita a interpretação detalhada das falas dos participantes e a construção de inferências a partir das informações obtidas. Esse procedimento garantiu que as respostas dos participantes fossem organizadas de maneira sistemática e coerente com os objetivos da pesquisa.

A pesquisa foi estruturada em duas fases. A primeira fase consistiu na análise documental, cujo propósito foi compreender a formalização do envolvimento da família no ambiente escolar, conforme registrado no PPP da escola. Campoy (2018) enfatiza que a análise de documentos institucionais permite verificar o alinhamento entre a teoria e a prática, destacando a importância do planejamento pedagógico para a inclusão. A segunda fase envolveu a coleta de dados na escola, realizada por meio das entrevistas semiestruturadas com os diferentes grupos de participantes.

Os sujeitos da pesquisa foram selecionados intencionalmente, considerando seu envolvimento direto no processo de ensino e aprendizagem dos alunos com deficiência. Foram escolhidos professores que atuam no ensino regular e na educação especial, coordenadores pedagógicos responsáveis pelo suporte aos docentes e familiares que acompanham de perto a rotina escolar dos estudantes. Para Michel (2015), a escolha criteriosa dos participantes é um fator essencial para garantir a validade da pesquisa qualitativa, pois permite a obtenção de dados ricos e contextualizados.

O estudo foi conduzido no Colégio Estadual Dona Eva, instituição que desenvolve práticas voltadas à inclusão escolar e à promoção da participação da família no cotidiano educativo. Segundo Lakatos e Marconi (2003), o contexto da pesquisa é um fator determinante para a análise dos dados, pois influencia diretamente as percepções dos participantes e os resultados da investigação. A escola escolhida apresenta uma estrutura voltada ao atendimento de alunos com necessidades especiais, o que tornou possível observar as estratégias adotadas para a integração família-escola.

A pesquisa foi conduzida com total observância dos princípios éticos, garantindo o anonimato dos participantes e a confidencialidade das informações coletadas. Todos os entrevistados assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), no qual foram informados sobre os objetivos do estudo e seu direito de desistência a qualquer momento. Conforme Minayo (1993), a ética na pesquisa é fundamental para assegurar a credibilidade dos resultados e garantir o respeito à dignidade dos participantes.

A metodologia adotada permitiu a obtenção de dados significativos sobre o impacto da participação da família no processo de inclusão escolar. Os achados da pesquisa demonstraram que o envolvimento da família na vida escolar do aluno com deficiência é um fator essencial para sua adaptação e desenvolvimento acadêmico. Michel (2015) destaca que a parceria entre escola e família fortalece a aprendizagem e promove um ambiente mais acolhedor e acessível aos estudantes com necessidades especiais.

Dessa forma, a metodologia utilizada nesta pesquisa proporcionou uma análise detalhada e fundamentada sobre a relação entre escola e família no contexto da inclusão escolar. A combinação de análise documental e entrevistas permitiu um olhar aprofundado sobre as práticas institucionais e as percepções dos envolvidos. Como ressaltam Lakatos e Marconi (2003), a triangulação de métodos contribui para a confiabilidade dos resultados e para a construção de conhecimentos sólidos na área da educação inclusiva.

Resultados

A análise dos resultados desta pesquisa evidenciou a relevância da participação da família no processo de ensino e aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais. A interação entre escola e família foi investigada a partir da análise documental do Projeto Político-Pedagógico da escola e das entrevistas realizadas com professores, coordenadores pedagógicos e pais.

Segundo Demo (2001), a participação dos pais na escola deve ser compreendida como um processo contínuo e em constante evolução, sendo essencial para a construção de um ambiente educacional mais inclusivo e colaborativo.

A presença familiar nas atividades escolares foi identificada como um fator positivo para a socialização e o desempenho acadêmico dos alunos. Palato (2009) argumenta que a relação entre professores e responsáveis pode ser aprimorada quando há um diálogo aberto e uma parceria estruturada entre ambas as partes, promovendo um ambiente de ensino mais favorável ao desenvolvimento dos estudantes. A análise dos dados demonstrou que, quando os pais estão mais engajados na vida escolar de seus filhos, os alunos apresentam melhor adaptação ao ambiente escolar e maior motivação para a aprendizagem.

Por outro lado, as entrevistas revelaram que há desafios significativos para garantir essa participação ativa das famílias. Muitos pais enfrentam dificuldades relacionadas ao tempo disponível para comparecer às reuniões escolares e participar das atividades propostas pela escola. Segundo Demo (2001), a participação dos pais não pode ser imposta ou supervisionada de maneira rígida, pois essa imposição limitaria a espontaneidade do envolvimento parental e tornaria a participação um processo artificial, desprovido de autenticidade.

Os dados coletados indicaram que a escola tem buscado estratégias para envolver as famílias, como reuniões pedagógicas, projetos educativos e eventos escolares. No entanto, alguns pais relataram sentir-se desmotivados devido à falta de adaptações que considerem suas realidades socioeconômicas. Bordenave (1994) destaca que a participação social ocorre de diferentes formas e que as instituições devem criar mecanismos flexíveis para garantir a inclusão efetiva dos sujeitos envolvidos.

A análise documental do Projeto Político-Pedagógico revelou que a escola possui diretrizes que incentivam a participação dos pais na educação de seus filhos. No entanto, verificou-se que essas diretrizes nem sempre são colocadas em prática de maneira eficiente. Segundo Campoy (2018), a análise documental é uma ferramenta essencial para identificar

discrepâncias entre a teoria e a prática nas políticas educacionais, permitindo compreender melhor os desafios institucionais enfrentados pelas escolas na implementação de diretrizes inclusivas.

Outro aspecto relevante identificado foi a percepção dos professores sobre o impacto do envolvimento familiar na aprendizagem dos alunos. Os docentes relataram que os alunos, cujas famílias participam mais ativamente das atividades escolares, tendem a apresentar melhor desempenho acadêmico e maior interesse pelo aprendizado. Lakatos e Marconi (2003) afirmam que a pesquisa de campo possibilita compreender, a partir do relato dos envolvidos, como determinados fenômenos sociais ocorrem no contexto real, permitindo uma análise mais aprofundada sobre as dinâmicas educacionais e sociais.

Além disso, os resultados sugerem que a falta de comunicação eficiente entre escola e família ainda é um obstáculo significativo para a consolidação dessa parceria. Em alguns casos, os pais relataram dificuldades em compreender o funcionamento da escola e os métodos pedagógicos utilizados. Palato (2009) enfatiza que a construção de um diálogo contínuo entre professores e pais é fundamental para fortalecer a relação entre a escola e a família, possibilitando um acompanhamento mais próximo do processo de ensino e aprendizagem.

As informações obtidas nesta pesquisa corroboram a importância de estratégias que ampliem a participação das famílias na escola. Um dos desafios observados é a necessidade de adaptação das escolas para acolher diferentes perfis de pais, considerando suas limitações e disponibilidades. Segundo Demo (2001), a participação não deve ser vista apenas como uma presença física nas reuniões, mas sim como um processo de engajamento ativo, no qual os pais possam contribuir de diversas formas para a educação dos filhos.

Outro ponto relevante foi a identificação de boas práticas na escola investigada, como a organização de eventos que incentivam a presença dos pais e a realização de encontros pedagógicos voltados ao fortalecimento da parceria família-escola. Campoy (2018) destaca que essas ações são essenciais para fortalecer o vínculo entre escola e comunidade, promovendo um ambiente mais colaborativo e participativo.

Por fim, os achados desta pesquisa reforçam a necessidade de novas iniciativas que tornem a participação da família mais acessível e inclusiva. A comunicação entre escola e pais deve ser aprimorada para que ambos compartilhem responsabilidades e expectativas quanto ao desenvolvimento educacional dos alunos.

Como enfatizado por Lakatos e Marconi (2003), a pesquisa de campo permite evidenciar não apenas os desafios, mas também as oportunidades de transformação social dentro do

ambiente escolar, demonstrando que uma relação mais estreita entre escola e família pode resultar em avanços significativos na aprendizagem dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos desta pesquisa foram plenamente atendidos, permitindo uma análise detalhada sobre a participação da família no processo de ensino e aprendizagem de alunos com necessidades educacionais especiais.

A investigação revelou que o envolvimento dos pais e responsáveis na vida escolar dos estudantes contribui significativamente para seu desempenho acadêmico e socialização, reforçando a importância da parceria entre escola e família. A pesquisa também demonstrou que, apesar dos esforços da escola em promover essa aproximação, ainda existem desafios, como a falta de comunicação eficiente e a dificuldade de muitos pais em acompanhar a rotina escolar dos filhos.

A análise dos dados evidenciou que estratégias institucionais voltadas à inclusão da família na escola precisam ser aprimoradas para garantir maior acessibilidade e engajamento. As entrevistas e a análise documental mostraram que, quando há um diálogo aberto e ações conjuntas entre professores, coordenadores pedagógicos e pais, os alunos apresentam melhores condições de aprendizagem e desenvolvimento.

Assim, espera-se que este estudo contribua para a ampliação das discussões sobre a importância da participação da família na educação inclusiva, incentivando novas práticas que favoreçam essa interação e promovam um ambiente escolar mais acolhedor e democrático.

REFERÊNCIAS

- BORDENAVE, J. E. D. *O que é participação*. São Paulo: Brasiliense, 8 ed.1994.
- CAMPOY, T. J. *Metodologia de la Investigación Científica: Manual para elaboracion de tesis y trabajos de investigacion*. Marben Editora: Asuncion- Paraguay. 2018.
- DEMO, P. *Participação é conquista*. São Paulo: Cortez, 2001.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. *Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatório, publicações e trabalhos científicos*. 4. ed.São Paulo: Atlas, 2003.
- MANTOAN, M. T. E. *Inclusão Escolar. O que é? Por quê? Como fazer?* São Paulo: Moderna. 2003.

MANTOAN, M. T. E. (org.). *O desafio das diferenças nas escolas*. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

MAZOTTA, M. J. da S. *Educação Especial no Brasil: História e Políticas Públicas*, 6.a ed., São Paulo, Cortez Editora. 2011.

MICHEL, M. H. *Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais: Um Guia Prático para o Acompanhamento da Disciplina e Elaboração de Trabalhos Monográficos*. 3ª Edição- São Paulo: Atlas. 2015.

MINAYO, M.C. de S. *O desafio do conhecimento*. São Paulo: Hucitec. 1993.

PALATO, A. Sem culpar o outro. **Revista Nova Escola**/Guia do Ensino Fundamental de 9anos, São Paulo, n.225, p. 102-114, abr./set. 2009.

SASSAKI, R. K. *Inclusão: construindo uma sociedade para todos*. 7. ed. Rio de Janeiro:WVA. 2006.

STAINBACK, S.; STAINBACK, W. *Inclusão: um guia para educadores*. Tradução: Magda França Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas Sul. 1999.

TORRES, J. A. G. La investigación en el ámbito de la educación inclusiva. José Antonio Torres González. In: *Voces de la inclusión: Interpelaciones y críticas a la idea de Inclusión escolar* / J. Félix Angulo Rasco ... [et al.]; compilado por Irazema Edith Ramírez Hernández; editor literário Ismael Cáceres-Correa ... [et al.]; prólogo de Irazema Edith Ramírez Hernández. - 1a ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Praxis Editorial; México D.F.: Benemérita Escuela Normal Veracruzana. 2016.